

DESAFIO DE LEITURA ACADÊMICA – Avaliação somativa individual RA1

Estudante: Matheus Leindorf Muller

A partir do artigo científico referenciado abaixo, desenvolva as três atividades seguintes.

DINIZ, Débora; MUNHOZ, Ana Terra Mejia. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. **Revista Argumentum**, Vitória (ES), ano 3, n. 3, v. 1, p. 11-28, jan./jun. 2011.

Critérios para Suficiência – utilize para autocorreção, lembrando que todos são necessários para alcançar suficiência:

Check	Critério
	<ul style="list-style-type: none"> Atividade 1: antecipa 70% das informações solicitadas a partir da leitura do artigo.
	<ul style="list-style-type: none"> Atividade 2: Identifica 70% das ideias-chave do texto, o que poderá ser observado: por meio do preenchimento do segundo quadro.
	Atividade 3: <ul style="list-style-type: none"> Registra pelo menos uma hipótese e um questionamento no desenvolvimento da leitura OU Redige inferências comprovadas no texto em pelo menos uma oportunidade. Levanta as ideias-chave da seção do texto transcrita a seguir: aplicando a técnica do sublinho diretamente no texto abaixo OU fazendo um mapa conceitual ou outro tipo de esquema que você prefira para explicitar as ideias-chave do texto.

ATIVIDADE 1: Antecipação de informações: a partir de uma análise inicial do artigo, sem necessidade da sua leitura na íntegra, preencha o quadro abaixo.

Características	Respostas
Gênero do texto	Artigo científico
Formação dos autores e instituição (ões) que representam (Papel social dos autores)	Debora Diniz é professora universitária, pesquisadora e documentarista brasileira. Desenvolve projetos de pesquisa sobre bioética, saúde e direitos humanos. Representa a Fundação Oswaldo Cruz. Já a Ana Terra atua na área de escrita, revisão textual e tradução de publicações acadêmicas. É linguista pela Universidade de Brasília e bacharela e licenciada em Letras-Português também pela UnB.
Área(s) de conhecimento envolvidas com o tema do artigo	As áreas dos conhecimentos que elas abordam em seu texto em sua carreira são 2º nível e 3º nível.
Propósito do texto	O artigo aborda o tema da cópia de artigos científicos e analisa duas estratégias que costumam ser comuns de plágio, o pastiche (imitar o estilo dos escritores) e a cópia.
Metodologia usada para elaborar o artigo	As escritoras buscaram argumentos em frases de poetas, filósofos, através de livros e de definições encontradas na internet.

Comentado [CBS1]: Assista o vídeo da TÉCNICA DO SUBLINHO https://www.youtube.com/watch?time_continue=9&v=uSdK8WSysQ0&feature=emb_logo

Comentado [CBS2]: Acesse no material do RA1 este material sobre esquemas de leitura: [1902 GRAD LEA LEITURAEESQUEMA.pdf](#) e materiais sobre elaboração de mapas conceituais

Comentado [FdNA3]: Veja o material sobre Estratégias de Leitura (vídeo e arquivo pdf nas atividades do RA1)

Comentado [FdNA4]: Leia sobre gêneros textuais no material disponibilizado nas atividades do RA2: [1902 GRAD LEA INTRODUCAOESCRITAACADEMICA.pdf](#)

Saiba mais: MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2009. 295 p. (Educação linguística ; 2). ISBN 978-85-88456-74-7 (broch.).

Comentado [FdNA5]: A formação dos autores permite ao leitor ter uma ideia sobre a profundidade do artigo e o referencial a partir do qual ele foi escrito.

Comentado [MM6R5]:

Comentado [MM7R5]:

Comentado [FdNA8]: Para uma lista de áreas do conhecimento, consulte o site do CNPq <https://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>

Comentado [FdNA9]: O que o autor quer alcançar com este texto? Qual seu objetivo?

Comentado [FdNA10]: Como os dados apresentados no artigo foram coletados? A metodologia engloba técnicas e procedimentos necessários para o alcance dos objetivos. Podem ser experimentos, pesquisas bibliográficas, estudos de caso, etc.

Ano de publicação	O artigo foi publicado em junho de 2011
Palavras - chave	Plágio, Integridade Acadêmica, Ética na Comunicação Científica.

Comentado [FdNA11]: As palavras-chave são usadas como termos de busca em bases de dados acadêmicas, e podem ajudar a encontrar outros artigos sobre o mesmo tema.

ATIVIDADE 2: Agora, leia o texto na íntegra, selecionando palavras e ideias-chave. Preencha as lacunas com borda mais espessa e em vermelho do quadro a seguir com a estrutura geral do texto (para simplificar a tarefa, a numeração de parágrafos reinicia a cada nova seção do texto).

Partes do texto	Ideias-chave	Parágrafos
Introdução	Definição de plágio. Nem sempre é plagiado apenas boas ideias e bons argumentos. ser descrito como um plagiador é uma ofensa à integridade moral do escritor.	1º
	História do plágio. Plagiador referia-se a pessoas que roubavam escravos ou tirava a liberdade das pessoas. Depois, com o conceito de individualização de Foucault, foi associada ao aspecto ético. Hipótese de que a internet facilitou a cópia de outras obras.	2º
	Bloom argumenta que Entre a “angústia da influência”, a “cópia criativa”, o “empréstimo literário” e o plágio há fronteiras claras na comunicação científica. Fadiman fala que se nos livros de culinária, a cópia criativa pode agregar valor à escritura original, na comunicação científica as regras são diferentes.	3º
	Definição de plágio. Plágio é uma violação ética, um desrespeito ao autor. O crime só ocorre no caso de constar direitos autorais. O artigo explora o plágio na comunicação científica, especificamente, a cópia e o pastiche.	4º
Desenvolvimento: A voz do autor	Exemplo de Orhan Pamuk, Prêmio Nobel de Literatura. Angústia em ter a própria voz na escrita e sofrer a influência de outras referências.	1º
	Espera-se que os autores cumpram as normas de escrita da academia, sendo autores “ordinários”. O estudante de graduação passa por socialização aos estilos de produção acadêmica: resumo, fichamento, resenha, etc.	2º
	A originalidade dos autores acadêmicos encontra-se nas conclusões obtidas na pesquisa, pois o formato e estilo de escrita é o mesmo para todos. Há um roteiro previamente estipulado pela comunidade científica na elaboração de trabalhos acadêmicos: título, resumo, introdução, metodologia, análise dos dados, etc.	3º e 4º

Comentado [FdNA12]: Os artigos científicos têm como estrutura básica: contextualização, justificativa, objetivos, metodologia, resultados, discussão e conclusão. Com esta atividade você observará a estrutura de redação de um artigo delimitada pelas ideias-chave de cada parágrafo.
Se diferentes parágrafos possuem a mesma ideia-chave, isto é um sinal de que eles poderiam ser um parágrafo único. Fique atento a essa dica quando for elaborar seus próprios textos!

Desenvolvimento: Influência, memória e cópia	As enciclopédias são fundamentais para a criação acadêmica. Pesquisador sempre está em busca por perguntas ainda não respondidas ou por melhores respostas para problemas antigos. Não há escritor que não necessite de notas, de métodos de registro de ideias ou de cadernos para gerenciar as biografias.	1º
	A citação direta é uma forma autorizada de utilizar as palavras de outro autor, buscando reforçar as influências teóricas de quem escreve. É também uma forma de comprovar o contraditório em uma argumentação. Nos dois casos, a citação direta deve ser utilizada com parcimônia e atenção. Faz-se necessário uma estrutura estética diferenciada, para que se faça notar a inclusão da voz de outro autor no texto (normalização da escrita).	2º e 3º
	Paráfrase é o principal recurso de estilo para o que se conhece como “revisão da literatura”, enquanto a citação direta deve ser um evento narrativo raro de se encontrar em um texto. Paráfrase é a iniciação à redação acadêmica. A paráfrase tem como objetivo resumir ideias e argumentos que são importantes. Nelson Rodrigues deu um exemplo de como não deve utilizar a paráfrase para refutar um oponente argumentativo no texto “O velho”. Karl Marx é um autor capaz de provocar a angústia da influência naqueles que se definem quer como marxistas.	4º e 5º
	Argumentos reforçando a validade da citação direta e paráfrase na composição da comunicação científica. A responsabilidade sobre o que foi parafraseado ou citado é do autor do texto. Não se instiga o uso do “apud”, pois a obra original não foi consultada, demonstrando pouca consistência na escrita.	6º
	Softwares de plágio nacionais e internacionais para analisar trabalhos acadêmicos. Tentativa frustrada de considerar o plágio como problema de saúde mental (criptomnésia).	7º e 8º
Desenvolvimento: Pastiche e plágio intencional	Significado de pastiche: na literatura, é um recurso estilístico de paródia; na comunicação científica, é uma maneira de encobrir a cópia. O copista e o pasticheiro não têm imaginação própria, valem-se de outras obras para compor seu texto. O copista leva pouco tempo para copiar e colar, enquanto o pasticheiro dedica-se um tempo maior para disfarçar a semelhança com o texto copiado.	1º e 2º
	Dois tipos de pasticheiros: estudantes de graduação, que no processo de socialização com o ambiente acadêmico, fazem colagens de textos treinando a escrita por meio de cópias, podendo ser punido ou não, dependendo o contexto;	3º

	plagiadores profissionais que se autocondecoram pelo aprisionamento das ideias de outrem, afirmando ser sua autoria própria.	
	O pasticheiro não são detectados pelos caça-plágios. O primeiro passo de um pesquisador ao entrar em uma nova área de investigação é revisar a literatura. Pastiche jamais alcançará a circulação ampla das ideias. o pasticheiro consegue se proteger pela ausência da literalidade no texto. Não há apenas um tipo único de pasticheiro.	4º e 5º
	Autoplágio caracteriza-se mais como uma ofensa ao leitor, pois não há a cópia de outro autor. Ocorre uma repetição de informações que frustra os leitores. As revistas científicas se protegem exigindo o máximo de 400 palavras semelhantes a outras obras do próprio autor.	6º
Desenvolvimento: Danos do plágio	Quando não há direitos autorais envolvidos na obra, o maior dano ao autor, é moral, que não vê o reconhecimento da sua originalidade. Também pode ocorrer prejuízos financeiros. O estudante sofre grande perda ao aderir ao plágio, pode ser descoberto e reprovar ou pode ser aprovado e não ter aprendido nada.	1º
	O plágio deve ser enfrentado como uma ofensa para a honra acadêmica e pela confiança depositada pelo público. Plágio ameaça um dos alicerces da autoridade científica. Os plágios de grandes centros de pesquisa são sempre decorrentes de eventos noticiosos de grande impacto.	2º
Conclusão	É fundamental se inspirar em outros autores para construir seu texto próprio, não há como ser diferente, desde que se mantenha as normas científicas. Familiarizar-se e internalizar os padrões científicos de escrita são processos lentos.	1º
	A forma de identificar plágios tem aumentado nas universidades por meio de softwares, comissões e divulgação dos casos identificados. Não há comprovação que o plágio aumentou com o surgimento das tecnologias. O que ocorreu foi a ampliação do acesso às obras científicas tanto para compor um texto legítimo quanto para identificar um escrito falso.	2º
	A comunidade científica possui um sistema para controlar e sancionar éticas ao plágio Os leitores e editores são importantes na hora de identificar um plágio. Os leitores desprezam os plagiadores, assim não dando mais credibilidade ao escritor. Para os editores, esperam um carimbo vermelho condenando aquele texto como uma fraude.	3º

ATIVIDADE 3: Apenas na seção do texto reproduzida abaixo, execute as seguintes atividades:

- Registre pelo menos uma hipótese e um questionamento no desenvolvimento da leitura (exemplo: elabora pergunta para o texto, demonstra ter pesquisado o significado de palavras ou siglas, quando pertinente) **OU** Redige inferências comprovadas no texto em pelo menos uma oportunidade (exemplo: anota conclusões ou deduções próprias a partir da leitura) – utilizando a ferramenta de comentário do Microsoft Word:
- Levante as ideias-chave da seção do texto transcrita a seguir: aplicando a técnica do sublinho diretamente no texto abaixo, usando ferramentas de edição do Microsoft Word como sublinho ou cor de realce do texto **OU** fazendo um mapa conceitual ou outro tipo de esquema que você prefira para explicitar as ideias-chave do texto, usando o espaço logo abaixo da transcrição.

REPRODUÇÃO DO TEXTO

Influência, Memória e Cópia

A criação acadêmica depende do universo da enciclopédia que nos antecede. Não é à toa que um pesquisador está em permanente busca por perguntas ainda não respondidas ou por melhores respostas para problemas muito antigos. Um jovem escritor precisa dominar a cadeia de influências a que está vinculado, e o reconhecimento das ideias anteriores às suas é também uma habilidade que deve ser desenvolvida. A conversão de um pesquisador em um escritor e deste em um autor confiável se dá pelo uso correto da memória literária. Não se espera que os pesquisadores sejam como Funes, o personagem fabuloso de Borges (1998a), cuja memória não tinha limites. Ao contrário, a aposta na memória é um caminho frágil para os escritores iniciantes – a angústia da influência e a ausência de um estilo próprio são tentações para a prática do plágio, a principal expressão de covardia criativa ou preguiça intelectual. Como um padrão de comportamento na prática científica, não há escritor que não necessite de notas, de métodos de registro de ideias e citações, de cadernos, de arquivos ou, mais recentemente, de softwares gerenciais de bibliografias.

Além dos recursos pessoais para o registro da memória literária, há uma regra de estilo na comunicação científica que traça a fronteira entre o plágio e a cópia autorizada: a citação direta. A citação direta é um recurso de abandono momentâneo de autoria, um pedido de licença textual para substituição da voz – as aspas indicam que outra voz assume a autoridade do texto, mesmo que por poucas linhas. Alguns manuais de comunicação acadêmica sugerem que a citação seja um recurso excepcional à narrativa, pois atesta a incapacidade expressiva do autor (COMPAGNON, 1996). Se imaginarmos que as citações se resumem aos eventos narrativos em que o autor cede às suas influências, é correto entendê-las como um atestado de submissão. Mas há também outra razão para a citação literal: o contraponto argumentativo, quando a obra citada é controlada pela voz do autor, que deseja refutá-la. Em ambos os casos, a regra minimalista sobre a citação se aplica, pois representa um ruído entre vozes no texto.

[...]

Se a citação direta deve ser um evento narrativo raro em um texto acadêmico, a paráfrase, ou citação indireta, é o principal recurso de estilo para o que se conhece como “revisão da literatura”, “fundamentação teórica”, “estado da arte” ou “revisão bibliográfica”. Em especial para os jovens escritores, de quem se espera a apropriação honesta de autores que os influenciam, a paráfrase é a verdadeira iniciação à redação acadêmica: deve-se ser capaz de inspirar-se nas ideias de autores fortes, exercitando a síntese e a fidelidade narrativa. A paráfrase resume ideias e argumentos que são importantes, mas não possuem a singularidade necessária para uma citação direta. Parafrasear é submeter a voz de outros autores à voz de quem escreve. A paráfrase agrega criação à repetição. Assim como na citação direta, há regras éticas e estéticas para a paráfrase: ela é sempre seguida de indicação da autoria do texto, que remete ao tempo e ao espaço onde ele foi publicado. O leitor insatisfeito com a paráfrase pode perseguir as fontes originais e

Comentado [CS13]: Encontrado no item “Revisão” da barra de ferramentas do MS Word. Selecione o trecho que deseja comentar e clique sobre “novo comentário”.

Comentado [CBS14]: Assista o vídeo da TÉCNICA DO SUBLINHO https://www.youtube.com/watch?time_continue=9&v=uSdK8WSysQQ&feature=emb_logo

Comentado [CBS15]: Acesse no material do RA1 este material sobre esquemas de leitura: 1902 GRAD LEA LEITURAEESQUEMA.pdf e materiais sobre elaboração de mapas conceituais

checar a lealdade do parafraseador a elas. Um sinal de ingenuidade narrativa é ser reconhecido como um mau parafraseador ou como alguém que parafraseia argumentos periféricos como centrais.

USE O ESPAÇO ABAIXO PARA ESQUEMATIZAR O TEXTO, CASO TENHA OPTADO POR ESSA ATIVIDADE:

- A) O que leva um indivíduo a fazer um plágio de um texto? Muitas pessoas na hora de escrever um texto acadêmico acaba pegando referências de outros sites para utilizar em seu texto. Mas muitas vezes acabam fazendo plágio de outros artigos acadêmicos. O plágio é um fenômeno que caracteriza uma fraude autoral e que prejudica muito o escritor do texto, pois logo depois que é identificado plágio em um artigo, imediatamente aquele texto perde a sua credibilidade e os usuários também não confiam mais no escritor que realizou a cópia não legalizada do documento. Para prevenir o plágio, é necessário criar medidas de prevenção para que esses casos não sejam banalizados, ou seja, esquecidos pela sociedade e que se houver casos de cópia, que sejam tomadas medidas para retirar aquele texto se circulação para que não se prejudique a população.